



**Comunicação Científica de Iniciação à Docência**  
**A INSERÇÃO DE ACADEMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO EDUCATIVO: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/CAPES UFPR NA CONSTRUÇÃO DO DESEJO PELA DOCÊNCIA**

Duilio Queiroz de Almeida,  
Michaela Camargo

Eixo Temático: Docência e Formação de Professores

**Considerações Introdutórias e Justificativa**

A escolha dos acadêmicos pelo curso de Licenciatura em Educação Física na maioria das vezes não surge do interesse por ser professor, mas sim pelas experiências sociocorporais<sup>1</sup> adquiridas pelos acadêmicos voltadas em grande parte para as áreas da saúde e do esporte (FIGUEIREDO, 2004, p.90). Tais experiências podem influenciar na escolha dos futuros professores de forma marcante, pois na medida em que os acadêmicos ingressam em uma licenciatura mobilizados por aspectos da saúde ou do esporte, acabam desconsiderando ou não valorizando as disciplinas de cunho pedagógico.

Sendo assim, ao tomar como ponto de partida Figueiredo (2004) bem como os estudos de Tardif (2002), compreendo que as experiências construídas anteriores à faculdade tornam-se filtros de seleção para estes sujeitos, filtros estes que mobilizam a seleção ou rejeição de determinados saberes no curso, sendo que com alguns casos, estes filtros podem perdurar por todo o período na formação acadêmica, de forma que para alguns acadêmicos não há modificação ou transformação construída no processo formativo. Desta maneira, Figueiredo (2004) destaca que as experiências sociocorporais adquiridas pelo acadêmico antes de entrar no curso tem tal peso que podem permitir o acadêmico concluir o curso sem adquirir novos conhecimentos mantendo seus conceitos precedentes.

Partindo deste entendimento o presente trabalho tem por objetivo discutir a inserção de acadêmicos, do primeiro período da licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no contexto educativo a partir das contribuições do Programa

<sup>1</sup> Para a expressão “experiência sociocorporal” admite-se a compressão de Zenólia Figueiredo: “Essa noção de experiência social me fez pensar que as experiências corporais dos alunos em formação são, também, sociais, por isso venho utilizando a expressão “experiência sociocorporal”. (FIGUEIREDO, 2008, p.86)



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a construção do desejo pela docência.

Preocupado em problematizar e refletir sobre os filtros de predileções nos cursos de licenciatura, especialmente na licenciatura em Educação Física, o presente trabalho tem início nos laboratórios docentes realizados pelos bolsistas do PIBID do primeiro ano do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR, durante o primeiro semestre do curso em uma Escola Municipal da periferia da Cidade de Curitiba e de encontros semanais realizados pelos bolsistas na própria universidade.

## Contexto

O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC) que através de parceiras das Instituições de Ensino Superior (IES) com escolas de Educação Básica apresentam projetos de iniciação à docência.<sup>2</sup>

No curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR o PIBID conta com três subprojetos, sendo que o estudo realizado faz parte do subprojeto Educação Física 1 que tem como tema “*Experiências Sociocorporais e a Educação Física Escolar: A Docência que se Constrói na Escola*” que parte da compreensão de que “as experiências sociocorporais representam papel significativo nas escolhas e predileções durante a formação inicial dos futuros professores, muitas vezes, tais experiências podem marcar a própria trajetória acadêmica desses sujeitos”<sup>3</sup>. O subprojeto Educação Física 1 compõem-se de uma

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em 05 de setembro de 2017.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://ufpr.sistemaspibid.com.br/site/projects/54/paginas/505> . Acesso em: 13 de maio de 2017. Maiores informações sobre o PIBID no site: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> como: objetivos, modalidades e recursos.



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

coordenadora, duas supervisoras e quatorze bolsistas que se dividem em três escolas da rede municipal de Curitiba.

Os laboratórios de docência discutidos para este estudo, acontecem em uma escola municipal na região sul da cidade de Curitiba, estado do Paraná. Escola esta que conta 463 estudantes, 18 turmas de primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, além das turmas de período Integral, Sala de Recursos Multifuncional e Classe Especial. Além dos laboratórios docentes, o subprojeto conta com as seguintes estratégias formativas: reuniões semanais organizadas de maneira que sejam trabalhadas na primeira semana os planejamentos de laboratórios docentes, na segunda semana os estudos temáticos e na terceira e quarta semana as apresentações das atividades desenvolvidas na prática docente e neste seguimento inclui-se também relatos de experiências dos acadêmicos. Também são realizadas oficinas de práticas corporais relacionadas às experiências sociocorporais dos acadêmicos.

## **A inserção na escola e a colaboração do PIBID para a construção do desejo pela docência.**

A construção do desejo pela docência, proporcionada pelo PIBID, partiu da inserção do acadêmico na escola, desde o primeiro ano do curso. Uma vez inserido na Instituição Educativa ocorreu a aproximação com a docência, ao participar dos laboratórios docentes se adquiriu ganhos como: conhecimentos da realidade da escola como contexto cultural e social da comunidade escolar que compartilham o espaço da escola, problemas e dificuldades da escola e o reconhecimento como acadêmico/professor. Essa aproximação ajuda a construir novas experiências sociocorporais que futuramente agirão como filtros nas escolhas do acadêmico.

Além disto, nas reuniões semanais, ao discutir a dissertação da professora supervisora, que trata sobre o encantamento<sup>4</sup> pela docência de acadêmicos de Educação

<sup>4</sup> Para **encantamento** concordamos com o conceito da seguinte maneira: “esclareço e enfatizo que o conceito de encantamento, o qual entendo, está completamente distante e sem relação alguma com o significado de



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

Física criou-se um espaço do qual os acadêmicos partiram, em um primeiro momento, da discussão e reflexão de um trabalho acadêmico, chegando, em um segundo momento, a relatar as próprias vivências e experiências em sua trajetória de formação docente inicial com os laboratórios docentes.

Em seguida, nas reuniões, se proporciona mais um canal de formação para os acadêmicos de primeiro ano, que é a escuta de acadêmicos com mais tempo no projeto permitindo nesta relação a discussão, escuta e reflexão sobre as formações em construção. O acadêmico de primeiro ano, ao percorrer essa variedade de estratégias formativas proporcionadas ao ingressar no PIBID, tem a possibilidade de construir relações que permitem ressignificar suas próprias experiências sociocorporais que mobilizam o desejo pela docência.

## **Considerações**

A partir da discussão construída entende-se que as estratégias formativas proporcionadas pelo PIBID no subprojeto Educação Física 1 “Experiências sociocorporais e a Educação Física Escolar: A Docência que se Constrói na Escola” da UFPR contribuiu na ressignificação das experiências dos acadêmicos de primeiro ano que chegam à faculdade de Educação Física com experiências sociocorporais predeterminadas e transformou o olhar

feitiçaria ou mesmo bruxaria, apesar de respeitar as diferentes crenças. Desse modo, parto inicialmente da compreensão do encanto enquanto aquilo ou aquele que causa e mobiliza o sentimento do maravilhar-se e entusiasmar-se diante determinada circunstância, situação ou sujeito, ou seja, quando um ser humano é afetado de tal maneira que expressa seu encanto por aquilo que experimentou, sentiu, tocou ou viveu” (CAMARGO, 2015 p.35).



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

sobre a escola através de tais estratégias de maneira que edificou uma nova experiência sociocorporal que mobiliza o desejo pela docência.

**Palavras-chave:** Educação Física, Docência, Formação Inicial, PIBID

## **REFERÊNCIAS**

CAMARGO, Michaela. *O Encantamento na Educação Infantil: Um Estudo com Acadêmicos de Educação Física do PIBID/CAPES-UFPR (2012-2014)*. 2015. 209 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. **Formação Docente em Educação Física: Experiências Sociais e Relação com o Saber**. Revista Movimento. Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 89-111, janeiro/abril. 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.